



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2018
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	A História dos Reis da Bretanha: Questões de Identidade Galesa na Idade Média
<b>Autor</b>	GABRIELA PIROTTI PEREIRA
<b>Orientador</b>	SANDRA SIRANGELO MAGGIO

**Título:** *A História dos Reis da Bretanha: Questões de Identidade Galesa na Idade Média*

**Autora:** Gabriela Pirotti Pereira (UFRGS)

**Orientadora:** Sandra Sirangelo Maggio (UFRGS)

**Resumo:** Trata-se de uma pesquisa vinculada ao projeto *Sociedade, História e Memória nas Literaturas de Língua Inglesa*. Com base no conceito de Polifonia, de Mikhail Bakhtin, o presente trabalho investiga a ocorrência das diferentes vozes encontradas na obra *The History of the Kings of Britain*, escrita por Geoffrey of Monmouth no século XII. A análise das estratégias utilizadas na construção da narrativa visa compreender de que modo as escolhas feitas pelo autor se relacionam ao contexto histórico e aos interesses políticos do tempo de produção do texto. Como Monmouth é um monge beneditino, escreve em latim, para consumo de nobres normandos, cujo idioma é o francês, numa época em que a língua falada na Grã-Bretanha é o inglês médio. O texto conta a história daquela ilha durante os períodos romano e anglo-saxão. Monmouth, todavia, vem do País de Gales, cuja língua é ainda mais antiga, remontando ao período celta. Essas são algumas das vozes dissonantes que, de maneira consciente, ou nem tanto, servem a diferentes ideologias. Interessa-nos de forma especial o fato que ao escrever a obra, Monmouth abre caminho para tornar conhecidas histórias folclóricas do País de Gales, como a de Lear, a de Merlin e a de Arthur que, de outra forma, poderiam ter caído no esquecimento, perdendo o poder que depois vieram a ter de influenciar as literaturas de língua inglesa.

**Palavras-chave:** Lendas arthurianas. Geoffrey of Monmouth. Identidade nacional. Polifonia.